



Centro Universitário de Brasília

Centro Universitário de Brasília - UniCEUB
Faculdade de Ciências da Educação – FACE
Curso de Pedagogia – Formação de
Professores para as Séries Iniciais do Ensino
Fundamental - Projeto Professor Nota 10

Erica van der Broocke de Oliveira
Patrícia Pinto Moreira de Sousa

A APLICAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PCN NO ENSINO FUNDAMENTAL

Brasília - DF, 2005.

Ericka van der Broocke de Oliveira
Patrícia Pinto Moreira de Sousa

A APLICAÇÃO PEDAGÓGICA DOS PCN NO ENSINO FUNDAMENTAL

Trabalho apresentado ao Centro Universitário de Brasília – UniCEUB como parte das exigências para conclusão do Curso de Pedagogia – Formação de Professores para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental – Projeto Professor Nota 10.

Orientador: Professora Nanci Martins de Paula

Brasília – DF, 2005.

RESUMO

O corpo, o movimento e a ludicidade são aspectos indispensáveis da aprendizagem e da educação integral da criança nas séries iniciais do Ensino Fundamental. A criança nessa fase conquista seu desenvolvimento por meio das relações corporais do jogo, da imitação e da criatividade. Cabe a escola ajustar sua proposta pedagógica para atender as necessidades do aluno. Em relação a esses aspectos, os PCN (Parâmetros Curriculares Nacionais) em 1997, foram criados para colaborar com as escolas e professores para que traçassem seus objetivos de maneira mais clara e coerente. Foi assim, observado neste trabalho, a aplicação pedagógica dos PCN, componente curricular Educação Física, nas 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental na Escola Classe 01 SHI Sul, identificando tais funções, sua efetiva aplicabilidade em sala de aula, bem como a integração dos seus conteúdos, como a psicomotricidade, desenvolvimento motor e equilíbrio. Foram aplicados os seguintes instrumentos de coleta de dados: questionário e observação em sala de aula, (possibilitando a devolução dos resultados obtidos à comunidade escolar). Os dados coletados foram organizados em tabela e quadro resumo; analisados, discutidos por categorias e apresentados em gráficos e relatórios analíticos. Observamos nesta pesquisa que a lei na qual se refere à obrigatoriedade de um professor de Educação Física atuante nas séries iniciais, bem como o PCN de Educação Física, entram em contradição com o Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal que apresenta uma proposta como eixo temático à Cultura Corporal do Movimento, baseado nos eixos estruturadores: Conhecimento sobre o Corpo, Atividades Rítmicas, Expressivas e Psicomotricidade. A integração desse componente curricular foi constatada por meio dos instrumentos aplicados, sendo certo que a Cultura Corporal do Movimento pode ser vista como mais um recurso educacional, já que, embora não seja obrigatória a orientação de um profissional de Educação Física, cabe ao professor regente a responsabilidade pelas atividades físicas das turmas de alfabetização. Aliás, todo o esforço da atividade física é voltado para o desenvolvimento da coordenação motora fina, coordenação dinâmica global, equilíbrio, ritmo, postura, respiração, esquema corporal, organização espacial, tônus, organização temporal, lateralidade e relaxamento, as quais servem para desenvolver as habilidades necessárias para o amplo desenvolvimento da alfabetização de 1ª e 2ª Séries. Por isso é fundamental desenvolver tais habilidades na criança desde cedo. Sendo assim, é certo afirmar que existem possibilidades, mesmo com um cotidiano de inquietações e conflitos, de se fazer uma Educação Física que seja, antes de tudo, Educação, e que contribua para uma formação integral, sem deixar de lado sua identidade e especificidades.

Palavras Chaves: Aplicabilidade dos Parâmetros Curriculares Nacionais, Educação Física, Corpo e Movimento.

Em primeiro lugar agradecemos a Deus que nos iluminou em todas as palavras que escrevemos neste trabalho; pela paciência dos nossos maridos e filhos ao compreender nossa ausência relativa ao processo dessa pesquisa científica e à professora Nanci que nos orientou e nos compreendeu humanamente nas tribulações que houve no decorrer deste trabalho de conclusão final do curso de Pedagogia.

Aos que desprezam o corpo, quero dar meu parecer. O que devem fazer não é mudar de preceito, mas simplesmente despedirem-se do seu próprio corpo e, por conseguinte, ficarem mudos. [...] Tudo é corpo e nada mais; a alma é simplesmente o nome de qualquer coisa do corpo. O corpo é uma razão em ponto grande, uma multiplicidade com um único sentido, uma guerra e uma paz, um rebanho e um pastor. [...] Quero dizer uma coisa aos que menosprezam o corpo: desprezam aquilo a que devem a sua estima (NIETZSCHE, 2000, p. 51).

SUMÁRIO

CAPÍTULO I

INTRODUÇÃO.....	08
-----------------	----

CAPÍTULO II

FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA.....	11
Curriculo do Ensino Fundamental das Séries Iniciais e a Proposta de Educação Física.....	12
Função dos Parâmetros Curriculares Nacionais.....	13
Objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN para Séries Iniciais do Ensino Fundamental.....	13
❖ Relevância Social.....	14
❖ Aprendizagem.....	14
❖ Conhecimento Corporal.....	14
❖ Benefícios.....	15
Papel do Professor.....	15
A Educação Física Integrada na Proposta Pedagógica.....	17
A Psicomotricidade Integrada na Proposta Pedagógica.....	18

CAPÍTULO III

Orientações Metodológicas.....	20
--------------------------------	----

CAPÍTULO IV

ORGANIZAÇÃO, ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS.....	23
1- Organização dos dados.....	23
1.1. Instrumento I: Questionário.....	24
1.1.1. Agrupamentos.....	26
1.1.2. Mapeamento.....	29
1.1.3. Gráficos.....	30
1.2. Instrumento II: Roteiro de Observação.....	33
1.2.1. Observação.....	33
1.2.2. Tabela.....	34
1.2.3. Gráfico.....	35

2- Análise e Discussão dos Dados.....	36
2.1. PCN – Componente Curricular Educação Física: sua efetiva aplicação no contexto escolar.....	37
2.2. Educação Física: A Educação Física Integradora e sua Prática Pedagógica na Educação pelo Movimento.....	39
2.3. Psicomotricidade: Desenvolvimento da Consciência Corporal, da Reflexão e da Criatividade.....	45
CAPÍTULO V	
CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
CRONOGRAMA MONOGRAFIA II.....	55
REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS.....	56
APÊNDICES:	
• Apêndice I: Questionário aos professores.....	59
• Apêndice II: Roteiro de observação em sala de aula.....	61

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

I – Integração na proposta pedagógica.....	31
II – Frequência das aulas de Educação Física.....	31
III – Benefício das aulas de Educação Física.....	32
IV – Aplicação efetiva de Educação Física de maneira integrada.....	32
V – Leitura do PCN.....	33
VI – Planos de aula.....	33

CAPÍTULO I

Introdução

O propósito deste trabalho científico foi a constatação da aplicação pedagógica dos Parâmetros Curriculares Nacionais, componente curricular Educação Física nas 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental da Escola Classe 01 SHI Sul, da Rede Pública do Distrito Federal.

Em relação a esses aspectos, os PCN (1997) foram criados para colaborar com as escolas e professores para que traçassem seus objetivos de maneira mais clara e coerente.

Segundo João Batista Freire (1994, p. 24), “em relação ao seu papel pedagógico, a Educação Física deve atuar como qualquer outra disciplina da escola e não desintegrada dela”, ou seja, esse componente curricular deve ser exercido em toda escolaridade de 1ª a 8ª séries, não somente de 5ª a 8ª séries como era anteriormente, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar.

Deve-se alertar a comunidade escolar e principalmente aos professores que não há porque desenvolver habilidades (correr, saltar, girar, dentre outros) que não sejam significativas, isto é, que não sejam uma promoção de relações aperfeiçoadas do sujeito com o mundo, de modo a produzir as ações que o tornem cada vez mais humano.

Desta forma, a partir dessas considerações, o mais importante e fundamental é que a criança não seja privada da Educação Física a que tem direito, porque

uma de suas funções é a de exercitar e desenvolver verdadeiras “sub-rotinas” de comportamento. Essas sub-rotinas serão integradas, mais tarde, formando seqüências maiores, orientadas para a execução de determinadas tarefas em todos os outros componentes curriculares (Bruner, 1973),

podendo também, possibilitar vivenciar, por meio do movimento corporal, variadas formas de organização, resolução de problemas, emoções, sentimentos e participações (individuais ou em grupos).

Esta pesquisa teve sua importância no levantamento da situação em que é ministrado o componente curricular Educação Física na Escola Classe 01 SHI Sul. Conseqüentemente, os dados obtidos puderam ser divulgados aos administradores do sistema de ensino para providências cabíveis. O estudo pôde contribuir para o desenvolvimento da Ciência da Educação apresentando indagações que provavelmente resultarão em outras pesquisas.

A exemplo do que já havíamos comentado a respeito das séries iniciais, o movimento corporal pode e deve ser considerado um recurso pedagógico valioso no 1º grau, particularmente nas quatro primeiras séries. Nessa fase, a ação física e a ação mental estão de tais formas associadas, que examinar um desses aspectos isoladamente causaria graves prejuízos, não só para a aprendizagem escolar, mas para todo o desenvolvimento da criança.

Pelo que podemos observar, empiricamente, em algumas escolas públicas do Distrito Federal, em especial a que foi pesquisada e /ou analisada, é a discriminação do movimento corporal da criança nas atividades pedagógicas.

Se a pessoa mais competente para cumprir a tarefa aqui discutida for o profissional de Educação Física, então deveria ser ele o indicado pelo poder público para realizar essa tarefa. Caso não seja possível, no momento, o profissional do magistério de 1ª a 4ª séries deverá ser preparado para tais finalidades.

Com isso, este trabalho teve como objetivo principal a pesquisa de uma aplicação pedagógica por parte dos professores de 1ª e 2ª séries do componente curricular Educação Física em relação aos objetivos dos PCN, para tais séries, na Escola Classe 01 SHI Sul, bem como se estas aulas estão efetivamente sendo ministradas e sua integração (como

psicomotricidade, desenvolvimento motor e equilíbrio) na proposta pedagógica com os alunos.

Observamos também a função do PCN, componente curricular Educação Física, bem como se estas aulas estão sendo ministradas efetivamente nas 1ª e 2ª séries, sua aplicação e a integração deste componente curricular (como psicomotricidade, desenvolvimento motor e equilíbrio) na proposta pedagógica em sala de aula.

Verificamos que o PCN encontra-se em sintonia com as Leis Orgânica do Distrito Federal e de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, contudo, o Currículo da Educação Básica apresenta divergências, as quais foram observadas e que serão descritas e analisadas nos próximos capítulos deste documento científico.

Desse modo, foi buscado um possível desvelamento desse cenário em um contexto que é nosso, a fim de melhor atuar, planejando, avaliando e projetando o perfil do professor de Educação Física desejado, a partir do professor que agora temos, que deverá com maior competência, assumir o papel de mediador de conhecimentos no contexto escolar e extra-escolar na busca da aspiração legítima de construir a melhoria da qualidade de vida da qual a Educação física poderá, certamente, participar.

CAPÍTULO II

Fundamentação Teórica

A Educação Física tem uma história que vem se desenvolvendo com o passar dos tempos. Ela vem formando suas próprias características, buscando uma inovação a cada dia, e nesta busca a *Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional* veio transformar o caráter da Educação Física, antes marginalizado, conforme exemplifica:

A educação física, integrada à proposta pedagógica da escola, é componente curricular da Educação Básica, ajustando-se às faixas etárias e às condições da população escolar, sendo facultativa nos cursos noturnos. (art. 26, § 3º, LDB, 1996)

Dessa forma, a Educação Física deve ser exercida em toda a escolaridade de primeira a oitava séries, integrada ao projeto pedagógico, considerando a particularidade da população de cada escola.

Em seguida a *Lei Orgânica do Distrito Federal*, deixa bem claro, a importância do professor de Educação Física, conforme citado:

A educação é direito de todos e deve compreender as áreas cognitiva, afetivo-social e físico-motora.. (Art. 233, da Lei Orgânica do Distrito Federal)

É dever do Poder Público garantir as condições necessárias à prática de educação física curricular, ministrada por professor licenciado em educação física e ajustada a necessidades de cada faixa etária e condições da população escolar. (Art. 233, § 2º da Lei Orgânica do Distrito Federal)

Currículo do Ensino Fundamental das Séries Iniciais e a Proposta de Educação Física

A Secretaria de Educação elaborou, por meio de discussões, debates e estudos, um novo Currículo da Educação Básica – Ensino Fundamental 1ª a 4ª série em 2002, demonstrando a sua preocupação com as mudanças de paradigmas. Convém analisar o conteúdo e as possibilidades práticas de sua aplicação verdadeira. O currículo apresenta uma proposta de Educação Física tendo como eixo temático a Cultura Corporal do Movimento, baseados nos eixos estruturadores: conhecimento sobre o corpo, atividades rítmicas e expressivas, esportes, jogos, lutas esportivas e ginásticas.

Essa Cultura Corporal do Movimento desempenha um papel fundamental que é integrar a vivência ao contexto escolar. Para que haja um entendimento dessa cultura é necessário um conhecimento amplo de Motricidade Humana em alguns aspectos: O Movimento Humano, O Homem em Movimento e a Cultura Corporal Humana – fundamentados na educação das respectivas totalidades motoras – educação do movimento e educação pelo movimento.

Como educação do movimento compreende “a realização de atividades motoras que visam o desenvolvimento das habilidades motoras, da capacidade física e qualidades físicas”, já a educação pelo movimento abrange “além do componente motor, compreendendo os aspectos afetivos, cognitivos e sociais” (citado por Mattos & Neira et al., 2003, p.85).

Os desenvolvimentos críticos e sociais de uma consciência, são enfatizados através da formação de valores e atitudes referentes às atividades lúdicas e rítmicas, aos jogos, aos esportes e as lutas e estes contribuem para o crescimento integral do indivíduo.

Para que possam respeitar os eixos temáticos e com isso conseguir atingir o objetivo de crescimento integral do indivíduo, são necessários planejamentos de aulas ressaltando os aspectos psicomotores, cognitivos e afetivos-sociais respeitando as características do primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental (1ª a 4ª séries).

Dentre as características dessa fase escolar (citado por Mattos & Neira et al., 2003, p.85) o planejamento anual das aulas de atividades motoras devem possuir atividades que

contemplem os aspectos psicomotores (locomoção, manipulação e equilíbrio), os aspectos cognitivos (atenção, concentração, discriminação visual/ auditiva, dentre outros) e os aspectos afetivos – sociais (conhecimento de si e dos outros, respeito às normas e regras, participação e cooperação, etc.).

Função dos Parâmetros Curriculares Nacionais

Segundo os PCN, a Educação Física procura democratizar, humanizar e diversificar a prática pedagógica dessa área, buscando ampliar uma visão biológica e incorporando as dimensões afetivas, cognitivas e socioculturais dos alunos, devendo ser de forma organizada, onde o professor fará uso de subsídios planejados.

Os Parâmetros Curriculares Nacionais têm como função orientar e garantir a ocorrência dos investimentos no sistema educacional, socializando discussões, pesquisas, recomendações, subsidiando a participação de técnicas e professores brasileiros, principalmente daquele que se encontra mais isolado, com menos contato com a produção pedagógica atual, procurando buscar uma melhoria na qualidade da educação em diferentes frentes, impondo a necessidade de investimento em diferentes frentes com a formação inicial e continuada de professor. (PCN. 1997.p. 3).

O ensino de Educação Física deve ser organizado de forma a dar um aprendizado que amplie conhecimentos, práticas e conceitos, favorecendo a autonomia do aluno para que ele possa vir a conduzir suas atividades com limites e saber distinguir as situações corporais que possam ser prejudiciais ao seu organismo, podendo assim regular os seus esforços. "Com isso as habilidades motoras deverão ser aprendidas durante toda a vida escolar do ponto vista prático e contextualizada nos outros conteúdos" (PCN, 1997).

A Educação Física significa atuar na perspectiva de formação de sujeitos críticos com clareza, permitindo assim, que as competências tenham delimitação e a organização do saber através da elaboração e da implementação do plano de ensino da disciplina.

A expectativa da Educação Física tem como objetivo a reflexão sobre a cultura corporal, contribuindo para a afirmação dos interesses de classes, das chamadas populares, na medida em que se desenvolve uma reflexão pedagógica sobre os valores como solidariedade, substituindo o individualismo, cooperação, confrontando com apropriação, sobre tudo enfatizando a liberdade de expressão

dos movimentos a emancipação negando a dominação e submissão do homem pelo homem (Coletivo de Autores, 1992).

O ensino de Educação Física também tem um sentido de prazer buscando investigar sobre a criatividade humana numa adoção de postura produtiva e criadora de cultura, tanto no trabalho como no lazer.

A Educação Física Escolar procura valorizar a criança em todos os aspectos, onde se cria um elo entre a teoria e prática no seu cotidiano dentro do que se diz normal, e por isso é fundamental que a criança participe das atividades de caráter recreativo, cooperativo e comprometido, para poder saber diferenciar cada um deles. Procura ainda movimentar-se de forma a experimentar, avaliar, optar por alternativas, coordenar ações do corpo com objetivos no tempo e espaço, favorecendo assim o seu cognitivo no processo ensino-aprendizagem.

As aulas podem favorecer situações em que a criança sinta-se importante no seu grupo, pois ela ajuda na valorização de seus movimentos desde o mais simples ao mais complexo.

Objetivos dos Parâmetros Curriculares Nacionais - PCN para Séries Iniciais do Ensino Fundamental

Os PCN enfatizam os objetivos nos quais estas aulas deverão ter para um bom desempenho no ensino-aprendizagem, divididos em relevância social, aprendizagem e conhecimentos corporais. Essa organização tem a função de evidenciar quais são os objetivos de ensino-aprendizagem que estão sendo priorizados, servindo como subsídio ao trabalho do professor, que deverá distribuir os conteúdos a serem trabalhados de maneira equilibrada e adequados.

RELEVÂNCIA SOCIAL

- "Conhecer, valorizar, apreciar e desfrutar de algumas das diferentes manifestações de cultura corporal presente no cotidiano;
- Organizar automaticamente alguns jogos, brincadeiras ou outras atividades corporais simples;
- Participar em diversos jogos e lutas, respeitando as regras e não discriminando os colegas;
- Explicação e demonstração de brincadeiras aprendidas em contextos extra-classe;
- Participação e apreciação de brincadeiras ensinadas pelos colegas;
- Apreciação e valorização de danças pertencentes à localidade;
- Participação em danças simples ou adaptadas, pertencentes a manifestações populares, folclóricas ou de outros tipos que estejam presentes no cotidiano”.

APRENDIZAGEM

- "Resolução de situações de conflito por meio do diálogo, com a ajuda do professor;
- Discussão das regras dos jogos;
- Avaliação do próprio desempenho e estabelecimento de metas com auxílio do professor;
- Participação em brincadeiras cantadas;
- Utilização de habilidades (correr, saltar, arremessar, rolar, bater, receber, amortecer, chutar, girar, etc.) durante os jogos, lutas, brincadeiras e danças;
- Utilização e criação de circuitos”.

CONHECIMENTO CORPORAL

- "Resolução de problemas corporais individualmente;
- Conhecer algumas possibilidades e limitações corporais de forma a poder estabelecer algumas metas pessoais (qualitativa e quantitativas);
- Desenvolvimento das capacidades físicas durante os jogos, lutas, brincadeiras e danças;

- Reconhecimento de algumas das alterações provocadas pelo esforço físico, tais como excesso de excitação, cansaço, elevação de batimentos cardíacos, mediante a percepção do próprio corpo".

BENEFÍCIOS

Independentemente de qual seja o conteúdo, as aulas devem seguir um ensino-aprendizagem, considerando as características dos alunos em todas as dimensões:

A prática da Educação Física escolar poderá favorecer a autonomia dos alunos para monitoria das próprias atividades, regulando o esforço, traçando metas, conhecendo as potencialidades e limitações e sabendo distinguir situações de trabalho corporal que podem ser prejudiciais, vivenciar situações de atividades de socialização e de atividades lúdicas sem caráter utilitário, contribuir para o bem estar coletivo e a saúde. (PCN,1997,p.29)

Segundo os PCN, esse processo deve acontecer dentro de um esforço adaptativo, para que a criança possa executar um determinado movimento.

Com relação à atenção dessa prática pode vir a regular o tônus muscular e interpretações de informações perceptivas.

Permite ainda que criança possa vir a experimentar e expressar um conjunto de características de sua personalidade e de seu estilo pessoal de jogar, chutar, lutar, dançar e brincar, permitindo espontaneidade em demonstrar o que gostaria de ser, através de seus próprios movimentos.

O Papel do Professor

O papel do professor neste período é de grande significado, pois ele poderá criar situações em que as crianças convivam em grupos de maneira produtiva, de modo cooperativo, proporcionando situações em que aprender a dialogar, a ouvir o outro, ajudar, pedir ajuda, trocar idéias e experiências, aceitar críticas e sugestões, sejam atitudes possíveis de serem exercidas. Levando-se em conta o fato de que as experiências e

competências corporais são muito diversificadas. Não se pode querer que todo o grupo realize a mesma tarefa, ou que uma atividade resulte numa mesma aprendizagem para todos.

Os conteúdos devem contemplar atividades que evidenciem essas competências de forma a promover uma troca entre os dois grupos, atividades lúdicas e competitivas, as quais os meninos têm mais desenvoltura, como por exemplo, os jogos com bola, corrida, força e agilidade. Devem ser mesclados de forma equilibrada com atividades lúdicas e expressivas nas quais as meninas, geralmente, têm uma experiência maior (brincadeiras que envolvam equilíbrio, ritmo e coordenação).

As crianças, ao iniciarem no ensino fundamental, já vêm com uma experiência pessoal, com um certo conhecimento relativo do seu corpo, movimento e cultura corporal, ficando o professor capaz de criar situações em que as crianças resolvam seus problemas, tanto no plano motor, como na organização do espaço, do tempo e na utilização de uma estratégia ou na elaboração de uma regra.

A forma como as crianças demonstram suas competências devem-se ao seu dia-a-dia, suas experiências, suas vivências corporais, fazendo assim, o professor, apenas um ajuste aos movimentos simples.

O professor deve ainda investigar diretamente as estratégias de brincadeiras, jogos, danças, lutas e outros, deixando fácil o entendimento para as crianças, garantindo assim o prazer de executar os movimentos sem muitas dificuldades.

O movimento, torna-se assim simultâneo ao primeiro contado em relação ao meio, com os objetivos, e outros de onde se edificará a inteligência, e a primeira forma de expressão emocional e de comportamento. Pelo movimento a criança exprime as suas necessidades neurovegetais, que contém em si, uma dimensão emocional que se traduz numa linguagem antes da linguagem propriamente dita. “Os movimentos contêm sempre a competência psíquica e o deslocamento no espaço de uma carga exógena, afetivos e seguimentos corporais” (Le Boulch. 1983).

A Educação Física Integrada na Proposta Pedagógica

Piaget reforça a necessidade de troca e comunicação, constantes entre os professores de diferentes disciplinas.

Os jogos e as brincadeiras se fazem presentes na escola nas mais variadas situações e sob as mais diversas formas. Muitas também, são as concepções sobre o seu lugar e sua importância na prática pedagógica. É necessário que todo professor saiba o que está fazendo e de que maneira pode conseguir sucesso na aplicação pedagógica dos jogos e brincadeiras.

De maneira a agir em concordância com as diretrizes apontadas pelos Parâmetros Curriculares Nacionais, para as Séries Iniciais do Ensino Fundamental, no qual se refere à relação movimento-educação, são necessárias várias intervenções pedagógicas por parte do professor (observador, participante e animador), com o intuito de mediar a construção do processo ensino-aprendizagem.

Como forma de intervenção do professor nesse processo, Serique (1999; p. 69) sugere que o educador atue com a sociomotricidade para a obtenção do movimento como o meio:

Mesmo sendo o professor quem faz as propostas e conduz o processo de ensino-aprendizagem, ele deve elaborar sua intervenção de modo que os alunos tenham escolhas a fazer, decisões a tomar, e problemas a resolver; assim os alunos podem tornar-se cada vez mais independentes e responsáveis. (PCN, 199; p. 60).

São nessas atividades que as crianças constroem seus valores, socializam-se e vivem a realidade de existir de seu próprio corpo, cria seu mundo, desperta a vontade, adquire consciência e sai em busca do outro pela necessidade que tem de companheiros.

Assim, o movimento é muito importante, pois promove as relações mútuas e ajuda na construção dos sentimentos individuais e coletivos, visto que essa interação com os outros, é uma necessidade do ser humano. Os homens mostram grande capacidade para realizar este ato. Ao oportunizarem relações interpessoais, as situações motoras tornam-se essenciais para o desenvolvimento do comportamento afetivo e ensino-aprendizagem.

A Psicomotricidade Integrada na Proposta Pedagógica

A psicomotricidade leva em conta o aspecto comunicativo do ser humano, do corpo e da gestualidade. Podemos dividi-la em dois conceitos básicos: os *relacionais* e os *funcionais*. Os conceitos *relacionais* permeiam as relações de desejo, frustração, ação e interação do indivíduo com o meio, com espaço, com os objetos e consigo mesmo. São eles:

- EXPRESSÃO
- COMUNICAÇÃO
- AFETIVIDADE
- AGRESSIVIDADE
- CORPOREIDADE

Os conceitos *funcionais* são referentes à integralização motora do indivíduo em um determinado espaço e tempo, cuja ação e qualidade podem ser percebidas e mensuradas. São eles:

- COORDENAÇÃO MOTORA FINA
- COORDENAÇÃO DINÂMICA GLOBAL
- EQUILÍBRIO
- RITMO
- POSTURA
- EQUILÍBRIO
- RESPIRAÇÃO

- ESQUEMA CORPORAL
- ORGANIZAÇÃO ESPACIAL
- PERCEPÇÃO E ESTRUTURAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL
- TÔNUS
- ORGANIZAÇÃO TEMPORAL
- LATERALIDADE
- RELAXAMENTO

A psicomotricidade está integrada nos conteúdos propostos para cada série, de uma maneira que exista uma busca permanente de relação com os objetos e com os outros, no plano simbólico do movimento vivenciado, das quais a compreensão, a evolução e a exploração constituem a essência mesma da ação educativa.

CAPÍTULO III

ORIENTAÇÕES METODOLÓGICAS

A pesquisa realizada foi de modalidade qualitativa com suporte de dados quantitativos. O seu gênero foi prático, tratando-se de uma pesquisa ligada a práxis, com característica de pesquisa participante, pois uma das pesquisadoras é coordenadora da escola.

Os trabalhos de campo foram realizados na Escola Classe 01 SHI–Sul, situada na QI 05, conjunto “C”, área especial, Lago Sul, Distrito Federal, abrangendo o Ensino Fundamental 1º ciclo (1ª a 4ª série), que tornou-se inclusiva a partir deste ano de 2005. As obras de sua construção foram iniciadas em 1970 e sua inauguração no dia 01 de setembro do mesmo ano. Possui uma área total de 2.000 m², sendo 900 m² de área construída, incluindo uma área física pequena, contando com 10 salas, das quais 09 são utilizadas por 15 turmas da seguinte forma: na sala 01 funciona a 4ª série nos turnos matutino e vespertino; na sala 02 funciona uma 4ª série no turno matutino e uma 3ª série no turno vespertino; na sala 03 funciona a 2ª série no turno matutino e vespertino; na sala 04 funciona 2ª série no turno matutino e vespertino; na sala 05 funciona uma terceira série reduzida em virtude de haver dois alunos portadores de necessidades especiais sendo um DM (Deficiência Mental) e um CT (Condutas típicas); na sala 06 funciona a 1ª série nos dois turnos; na sala 07 funciona a 1ª série nos dois turnos; na sala 08 funciona a 3ª série em ambos os turnos; na sala 09 funciona a sala multiuso, que oferece aos alunos recursos audiovisuais e biblioteca; na sala 10 funciona uma turma de 1ª série no turno matutino.

A escola não oferece quadra poliesportiva para a prática da educação do corpo e movimento. Possui apenas, um parque com poucos recursos, o que não atende as necessidades dos alunos.

O corpo social da escola é composto de:

Corpo discente: dentro do contexto escola, o aluno possui o direito de aprender, sendo ele o principal no processo ensino-aprendizagem.

Corpo docente: equipe formada por 15 professores, que possuem o papel de tornar o aluno agente do processo ensino-aprendizagem direcionando-o, questionando-o, permitindo e exigindo-lhe ação.

Direção e apoio pedagógico e educacional: formada pela Diretora Adalgisa Silva, Vice- Diretora Stella Nasser e pela Assistente Maria Altina Salimon. A secretaria tem como chefe o secretário Diógenes, que é encarregado do controle administrativo inerente ao funcionamento da escola. A orientação educacional é atendida pela Rosa Magnólia e por fim a Coordenação pedagógica é coordenada pela professora Ericka Oliveira. Esta equipe possui como função organizar toda a estrutura escolar possibilitando aos alunos e professores os meios necessários para que as atividades sejam realizadas.

Auxiliares da educação: as cozinheiras encarregam-se da alimentação que será fornecida aos alunos, proporcionando-lhes uma refeição balanceada e nutritiva dentro das possibilidades da escola. Os funcionários da limpeza têm como função manter a escola limpa e organizada.

Os sujeitos desta pesquisa foram oito professores de 1^a e 2^a séries, do sexo feminino, na faixa etária entre 24 e 42 anos, com um razoável nível econômico (atendendo as necessidades básicas) alguns residem no Lago Sul, outros na Asa – Sul, Águas Claras e Taguatinga. Todas as professoras fizeram curso superior de Pedagogia, mas apenas duas delas são pós-graduadas na área.

Os alunos das séries pesquisadas atingiam faixa etária entre 06 e 09 anos, são por maioria moradores das cidades São Sebastião, Paranoá e Arapoanga. Os demais eram de creches e da Casa Abrigo (casa acolhedora de mães e crianças vítimas de maus tratos que ficam sob a tutela do Estado). O nível sócio econômico dos alunos era relativamente baixo

necessitando assim da ajuda oferecida pelo governo com os projetos Bolsa Escola e Renda Minha.

Em poder dos dados acima colocados, iniciamos a pesquisa após o contato com a diretora, professora Adalgisa. A ela foi apresentado o trabalho que viria a ser desenvolvido, tendo ela franqueado o acesso à escola, com a ressalva de que a pesquisa deveria ser realizada no prazo de dois dias. A diretora procurou os professores, explicando acerca da pesquisa que seria realizada, informando ainda sobre o questionário a ser respondido, tendo por fim a observação que os pesquisadores fariam em suas respectivas salas de aula.

O acesso aos professores ocorreu logo após a reunião com a diretora, momento em que as pesquisadoras foram apresentadas. A realização da aplicação dos instrumentos foi facilitada pelas professoras que responderam prontamente ao questionário, assim como disponibilizaram o ingresso das pesquisadoras em sala de aula para observação das turmas.

É importante relatar que, o questionário foi aplicado aos professores do turno matutino, enquanto que a observação das turmas se deu no turno vespertino, com os seus respectivos professores. Cabe ressaltar que não houve quaisquer obstáculos que dificultassem a realização da pesquisa que foi concluída dentro do prazo estabelecido.

Com os dados obtidos, houve a necessidade de um novo levantamento bibliográfico, quando foram definidas as categorias, a posteriori. Os dados foram organizados, analisados e apresentados em tabelas e gráficos para melhor compreensão das informações.

Ao fim desse processo metodológico, foi concluído este trabalho científico com a elaboração dos elementos pré-textuais, bem como as considerações finais descritas no capítulo V.

CAPÍTULO IV

Organização, Análise e Discussão dos Dados

Para a Educação Física ser uma prática transformadora, é necessário que ela seja constantemente teorizada, pensada e refletida. O seu saber deve ser comprometido, crítico, atuante. Mas o que significa a caracterização da Educação Física como um componente curricular que trata, pedagogicamente, na escola, do conhecimento de uma área denominada cultura corporal?

Esta e outras perguntas, foram devidamente organizadas em questionários aos professores da Escola Classe 01 SHI Sul, bem como a observação em suas salas de aula nas 1ª e 2ª séries. Logo após a aplicação dos instrumentos, os mesmos foram analisados a fim de identificar a situação problema; e os resultados foram discutidos *a posteriori*, de acordo com os objetivos desta pesquisa científica, onde se pode verificar os pontos críticos e a problematização, relacionados ao tema proposto deste trabalho.

1-Organização dos Dados:

Os dados obtidos com a aplicação do questionário ao professor e do roteiro de observação em sala de aula estão a seguir, organizados por instrumentos. As informações do questionário estão dispostas por tipo de pergunta: aberta e fechada. Estes resultados e os das observações em sala de aula, foram apresentados também em gráficos e tabelas.

1.1. Instrumento I: Questionário aos professores

Caro colega professor, gostaríamos de contar com sua preciosa contribuição para esta pesquisa, que se destina ao Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia para Séries Iniciais do UniCEUB. Os dados aqui obtidos servirão para o uso exclusivo deste trabalho, não sendo disponibilizado a terceiros. Não há necessidade de identificação no questionário. Obrigada.

QUESTIONÁRIO

01 – Qual o seu curso de formação? No caso de ter feito outro curso superior citá-lo.

Curso de Formação: _____ Outros Cursos: _____

02 – A educação física está integrada a proposta pedagógica curricular que você desenvolve em sala de aula?

Sempre () Quase sempre () Nunca () Não ministra ()

03-Você já leu os PCN?

Todo () Parcialmente () Só a parte que precisava () Qual? _____

04 - Qual a frequência com que a aula de Educação Física é ministrada?

Diariamente () Semanalmente () Mensalmente ()

05 -Você recebe alguma orientação de Professores de Educação Física?

Sempre() Algumas vezes () Nunca ()

06 - Marque as afirmativas, quanto aos benefícios que você acredita serem adquiridas na prática de Educação Física escolar.

Motricidade () Agilidade () Socialização () Disciplina () Atenção ()

07 - Você segue um plano de aula elaborado conforme os PCN ?

Total () Parcialmente () Não segue () Desconhece ()

08 - De que forma você trabalha com meninas e meninos?

Separadamente () Juntos ()

09 - Marque as alternativas, que você mais trabalha quando em sala de aula:

Coordenação motora ()

Expressão corporal ()

Jogos e brincadeiras ()

Atenção ()

Percepção ()

Ginástica ()

Outros () quais _____

10 – De acordo com as respostas assinaladas na questão anterior, há a aplicação efetiva da Educação Física de maneira integrada?

() sim () não

. Se marcou sim, relate de que maneira você faz essa integralidade: _____

1.1.1. AGRUPAMENTOS:

1.1.1.1. Agrupamento das respostas às questões abertas

CURSOS DE FORMAÇÃO:

Superior:

Professora “A”: Pedagogia

Professora “B”: Pedagogia

Professora “C”: Pedagogia

Professora “D”: Pedagogia

Pós-graduação:

Professora “B”: “Psicopedagogia e Especialização em Educação Especial”.

Professora “C”: “Psicomotricidade”.

INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROPOSTA PEDAGÓGICA:

Professora “C”: “Esta integralidade estimula a sociabilidade e a afetividade entre as crianças. Cria oportunidades para que as crianças possam compartilhar as experiências com os colegas”.

SOBRE OS PCN:

Professora “A”: “Não li”.

TRABALHO EM SALA DE AULA:

Professora “A”: “Psicomotricidade”.

Professora “B”: “Concentração”.

1.1.1.2. Agrupamento das respostas às questões fechadas

INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROPOSTA PEDAGÓGICA

Integração na proposta pedagógica:

Professoras “A”, “B” e “D”: “Não ministram”.

Professora “C”: “quase sempre”.

Frequência das aulas de Educação Física:

Professoras “A”, “B”, “C” e “D”: “semanalmente”.

Orientação dos professores de Educação Física:

Professoras “A”, “B”, “C” e “D”: “nunca receberam”.

Benefícios das aulas de Educação Física:

Professoras “A”, “B”, “C” e “D”: “motricidade, agilidade, socialização, disciplina, atenção”.

Aplicação efetiva de Educação Física de maneira integrada:

Professora “C”: sim.

Professoras “A”, “B” e “D”: não.

CONFORME OS PCN:

Leitura:

Professora “A”: “não leu”.

Professora “B”: “todo”.

Professora “C”: “parcialmente”.

Professora “D”: “só o que precisava”

Planos de aula:

Professora “A”, “C” e “D”: “não seguem”.

Professora “B”: “parcialmente”.

TRABALHO EM SALA DE AULA:

Com meninos e meninas:

Professoras “A”, “B”, “C” e “D”: “juntos”.

O que mais trabalha em sala de aula:

Professoras “A”, “B”, “C” e “D”: “coordenação motora, expressão corporal, jogos e brincadeiras, atenção, percepção”.

Professoras “B”, “C” e “D”: “ginástica”.

:

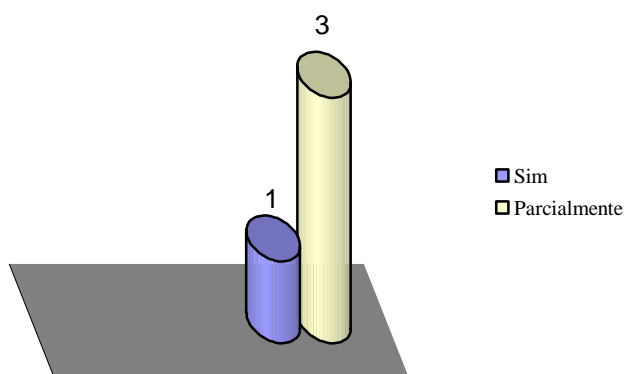
Erro! Vínculo não válido.

1.1.3. Gráficos:

GRÁFICOS RELACIONADOS AO INSTRUMENTO APLICADO – QUESTIONÁRIO

INTEGRAÇÃO DA EDUCAÇÃO FÍSICA NA PROPOSTA PEDAGÓGICA:

Integração na proposta pedagógica:



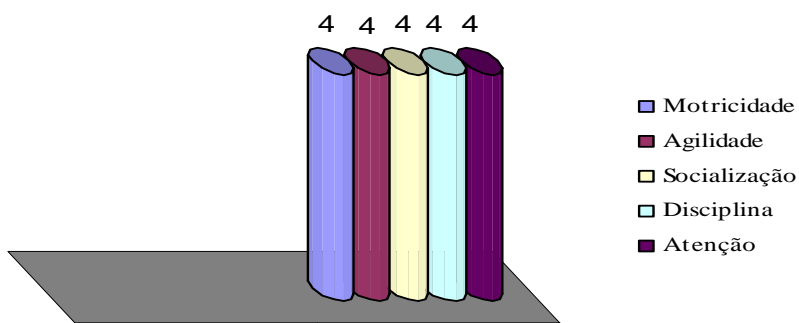
Três professoras não ministram Educação física integrada na proposta curricular em sala, mas apenas uma aplica parcialmente.

Frequência das aulas de Educação Física:

Erro! Vínculo não válido.

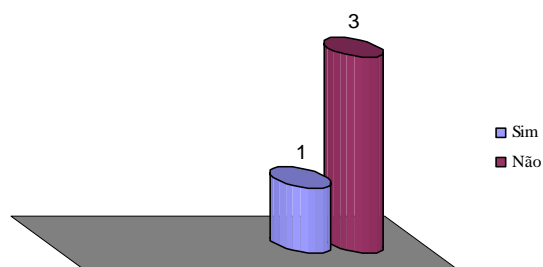
Por unanimidade, todas as entrevistadas responderam que as aulas de Educação física acontecem semanalmente na Escola Parque 210 / 211 Sul.

Benefícios das aulas de Educação Física:



Todas elas acreditam que tais competências como motricidade, agilidade, socialização, disciplina e atenção, são benefícios não somente na prática da Educação física, mas também na prática de sala de aula com o professor que busca nas habilidades proporcionar aos alunos a construção dessas competências.

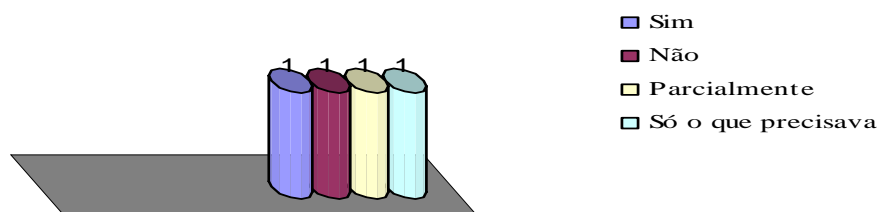
Aplicação efetiva de Educação Física de maneira integrada:



Das quatro entrevistadas, apenas uma respondeu que integra a prática da Educação física em sala de aula.

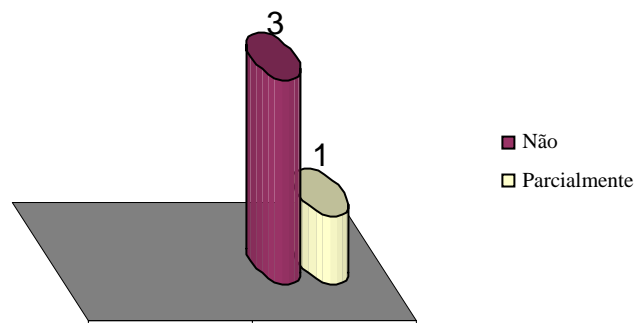
CONFORME OS PCN:

Leitura dos PCN:



Em relação à leitura dos PCN, apenas uma professora leu, a outra nunca leu, a terceira leu somente o que precisava e a quarta leu parcialmente.

Planos de aula:



Três professoras não seguem um plano de aula embasado conforme os PCN e apenas uma delas adota parcialmente.

1.2. Instrumento II: Roteiro de Observação

1.2.1. Observação:

ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO:

Escola:

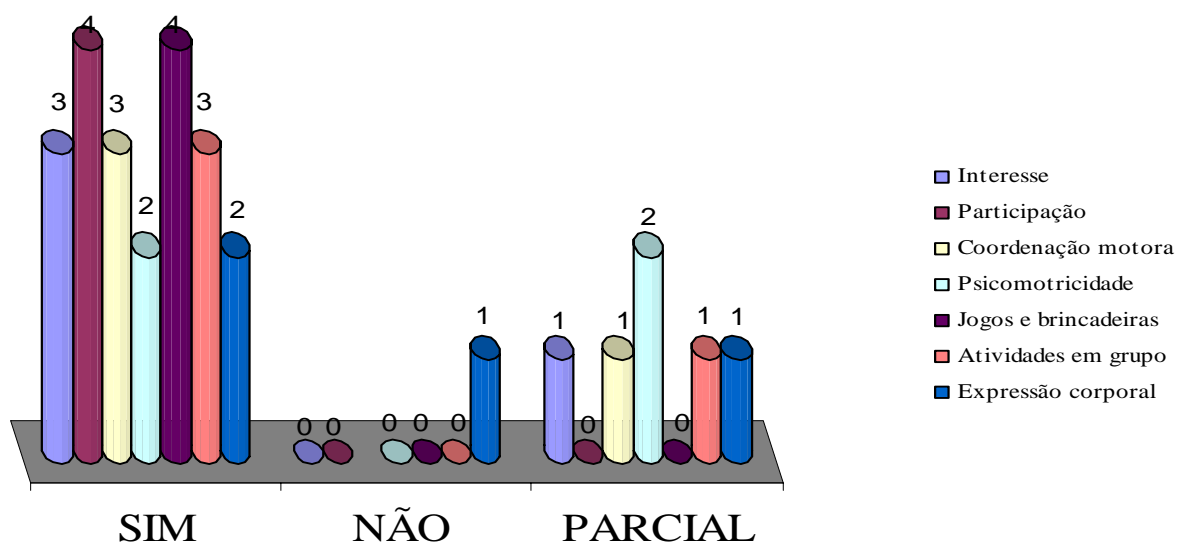
Série: _____ Turma: _____ Turno: () matutino () vespertino

ASPECTOS OBSERVADOS	SIM	PARCIAL	NÃO
1. Demonstram interesse pela atividade realizada (alunos).			
2. Participação dos alunos.			
3. As atividades promovem o desenvolvimento motor (coordenação motora).			
4. Atividades relacionadas a psicomotricidade.			
5. Utilização de jogos e brincadeiras.			
6. Atividades em grupo			
7. Expressão corporal			

1.2.2. Tabela: Observação em 4 salas de aula**Erro!****Vínculo****não****válido.**

1.2.3. Gráfico:

GRÁFICO RELACIONADO AO INSTRUMENTO DE OBSERVAÇÃO EM SALA DE AULA



A escola comporta no turno vespertino, duas turmas de primeira série e mais duas turmas de segunda série. Durante dois dias, observamos nas turmas, que houve interesse dos alunos nas atividades realizadas em três salas de aula, e em uma não foi observada com sucesso. Porém, houve a participação dos alunos em todas as atividades propostas. Houve a promoção das atividades motoras em três turmas e em uma foi observada parcialmente. Em duas salas, observamos atividades relacionadas a psicomotricidade e nas outras duas não. Em todas as turmas, houve a utilização de jogos e brincadeiras. As atividades em grupo, foram observadas em três turmas e em uma não. Em duas salas, observamos a expressão corporal, em uma observamos parcialmente e na outra não.

2. Análise e Discussão dos Dados

A escola, enquanto meio educacional, deve oferecer a oportunidade de uma ótima prática motora, pois ela é essencial e determinante no processo de desenvolvimento geral da criança. O que foi analisado na Escola Classe 01 SHI Sul, se refere à atuação do professor, principalmente nas séries iniciais, na qual foi planejada coerentemente segundo a contextualização de corpo e movimento.

A Educação Física nas séries iniciais, se constituem em uma prática de grande importância para o desenvolvimento da criança e nesta fase, tanto o professor quanto a escola, devem conhecer claramente os objetivos e conteúdos a serem trabalhados.

A escola pesquisada, deixou bem claro em seu projeto pedagógico, que tipo de aluno quer formar, e também, que este questione a função social de cada disciplina no currículo. Os conteúdos buscaram uma contribuição para a explicação da realidade, de forma que, o aluno pôde refletir, já que, o conhecimento que temos da escola determina uma dimensão da realidade e não a sua totalidade, que só se constrói no momento em que se articulam harmonicamente diversas áreas e disciplinas buscando um objetivo mútuo.

Desta forma adquirimos informações que, as propostas pedagógicas da Escola Classe 01 SHI Sul, estão sendo seguidas, mesmo com as dificuldades que passam, principalmente sendo uma escola pública, onde as aulas são ministradas muitas vezes em condições difíceis e até mesmo precárias. Porém não se pode negar o direito dos alunos de vivenciar certas atividades, mesmo porque muitos não terão mais esta oportunidade em outros períodos escolares ou fora da escola.

De acordo com os dados obtidos através dos instrumentos aplicados, foram destacados alguns temas importantes para analisar e discutir, que foram os *PCN, a Educação Física e a Psicomotricidade*. Dessa forma iremos refletir sobre a efetiva relação entre as proposições destes temas com o propósito desse trabalho científico.

2.1. PCN - Componente Curricular Educação Física: sua efetiva aplicação no contexto escolar

As informações obtidas no instrumento aplicado – questionário, infere que, a leitura e o plano de aula segundo os PCN não foram desenvolvidos de maneira satisfatória, ou seja, houve uma falha de comprometimento no que se refere à sua efetiva aplicabilidade, porém houve sua contextualização nas propostas pedagógicas, no que tange a cultura corporal.

Esta questão nos remeterá ao universo metodológico relacionado ao trato pedagógico que esta disciplina precisa incorporar enquanto uma prática educativa, que contribui efetivamente na formação dos alunos.

A passagem pelo que chamamos *trato pedagógico* proporciona a reflexão pedagógica sobre este conhecimento e sua preparação didática-instrumental para ser apropriada, crítica e ativamente realizada pelos alunos. (Grupo de Estudos Ampliado de Educação Física, 1996).

Não se trata aqui de ser contra o esporte no ambiente escolar. O problema é a forma de ensiná-lo, ou seja, o trato pedagógico conferido a ele, que privilegia sobremaneira a seleção por habilidade, o rendimento, a competição e o resultado em detrimento à participação de todos.

Comumente, os professores demonstraram insegurança e apontaram dificuldades, oriunda do seu processo de formação, para trabalhar todos os conteúdos da Educação Física como componente curricular dos PCN. Compreende-se tais limitações, porém defende-se a necessidade de o professor ter a disponibilidade e interesse de garantir o direito dos alunos a terem acesso a todos os conteúdos e não somente aqueles que o professor tem mais afinidade ou domina melhor.

Isto não exclui as vivências práticas nas aulas de Educação Física, pelo contrário, transforma-as em momentos fundamentais para experimentações e reflexões que

proporcionam aos alunos a construção autônoma e coletiva do seu conhecimento sobre a cultura corporal.

Piaget ressalta a formação do professor, ficando nítido que, sua proposta implica ter como docentes, profissionais preparados, atuando com pleno domínio dos conteúdos a serem trabalhados em sala de aula e conscientes de seu papel vital no processo educativo. Além disso, o autor salienta a importância de o profissional conhecer as características do desenvolvimento dos alunos, como referência do que se pode esperar e onde é possível chegar (em termos ideais).

Percebemos com as entrevistas realizadas por meio dos instrumentos de pesquisa com os professores de 1ª e 2ª séries, que há o desconhecimento das educadoras no que tange a aplicação dos PCN propriamente dito em sala de aula, porém, com a vivência e experiência profissional, a aplicabilidade fundamentada nas concepções de corpo e movimento, bem como a psicomotricidade, são desenvolvidas com ênfase nas turmas, sendo este um aspecto positivo, apesar da importância de seguir um plano de aula elaborado conforme os PCN.

2.2. EDUCAÇÃO FÍSICA: A Educação Física Escolar Integradora e sua Prática Pedagógica na Educação pelo Movimento

A escola, enquanto meio educacional, deve oferecer a oportunidade de uma ótima prática motora, pois ela é essencial e determinante no processo de desenvolvimento geral da criança. A atuação do professor principalmente nas séries iniciais deverá ser planejada e coerente. Segundo Gallahue e Ozmun (2001) a escola, muitas vezes, é o espaço onde, pela primeira vez, as crianças vivem situações de grupo e não são mais o centro das atenções, sendo que as experiências vividas nesta fase darão base para um desenvolvimento saudável durante o resto de sua vida.

Toda a prática pedagógica deve ser planejada e possuir objetivos claros. A Educação Física nas séries iniciais se constituiem uma prática de grande importância para o desenvolvimento da criança e nesta fase tanto o professor quanto a escola devem conhecer claramente os objetivos e conteúdos a serem trabalhados.

Coletivo de Autores (1992) defende que cada escola deve ter bem claro em seu projeto pedagógico que tipo de aluno quer formar, e também de que este questione a função social de cada disciplina no currículo. Os conteúdos devem buscar uma contribuição para a explicação da realidade de forma que o aluno possa refleti-la, já que, o conhecimento que temos na escola determina uma dimensão da realidade e não a sua totalidade que só se constrói no momento em que se articulam harmonicamente diversas áreas e disciplinas buscando um objetivo mútuo.

Neste contexto os Parâmetros Curriculares Nacionais (1997) foram criados para colaborar para que escolas e professores traçassem seus objetivos de maneira mais clara e coerente com a fase de desenvolvimento dos alunos e segundo eles cada escola deve possuir o seu próprio projeto pedagógico e este deve ser adaptado a realidade em que a mesma está inserida. Ainda segundo estes Parâmetros a Educação Física nas séries iniciais

deve-se buscar o desenvolvimento dos conteúdos através de brincadeiras que com o tempo devem possuir regras mais complexas.

A proposta pedagógica da escola deve ser norteadora do processo de ensino e metodológico da escola. Para Zabala (1998), por trás de qualquer proposta metodológica se esconde uma concepção do valor que se atribui ao ensino, assim como certas idéias mais ou menos formalizadas e explícitas em relação aos processos de ensinar e aprender.

Desta forma é importante saber de que forma as propostas pedagógicas estão sendo seguidas, pela dificuldade que passam as escolas, principalmente as públicas, onde as aulas são ministradas muitas vezes em condições muito difíceis e até mesmo precárias, considerando que a maioria das nossas escolas não possui quadras cobertas nem salas vagas para aulas teóricas de Educação Física. Porém não se pode negar o direito dos alunos vivenciarem certas atividades, mesmo porque muitos não terão mais esta oportunidade em outros períodos escolares ou fora da escola.

Segundo Paim (2003) deve-se proporcionar a criança a oportunidade de um grande número de vivência motoras já que seu desenvolvimento motor está relacionado com estas vivências, desta forma quanto maior o número de experiências motoras maior será o desempenho nas tarefas motoras realizadas por elas. Para Piccolo (1995) um programa de Educação Física deve levar em consideração a contribuição de cada atividade de seu conteúdo com a formação do ser humano e deve dar as condições para que o aluno desenvolva todas as suas habilidades.

A Educação física integradora, contribui ou pode contribuir no processo da aprendizagem em todos os níveis escolares, dentro de seus valores e conteúdos, que acredita – se corresponder com os objetivos educacionais da pedagogia.

Para tanto, iniciar-se-á buscando uma definição do que é a Educação Física, diferente das definições tradicionais, como “ ciência que estuda o movimento humano”.MEDINA(1983) citado por OLIVEIRA(1994), define Educação Física como:

“A arte e a ciência do movimento humano que, através de atividades específicas, auxiliam no desenvolvimento integral dos seres humanos, renovando-os e transformando-os no sentido de sua auto-realização e em conformidade com a própria realização de uma sociedade mais justa e livre.”

Já para PEREIRA(1988),

“É a parte da educação do ser humano que acontece a partir, com e para o movimento. A educação física é um meio de educação social que ocorre através – e para – a prática consciente, processual, metódica de atividades físicas desportivas, que valorizam o conhecimento do corpo humano e objetivam o seu desenvolvimento. Educação Física é a educação corporal, via exercitação física, realizada necessariamente sob o prisma pedagógico, de unidade sócio-biológica, que pelo desenvolvimento e treinamento de habilidades motoras e qualidades físicas, psíquicas e morais que visa a plena elevação cultural, harmoniosa e integral do homem”.

GLASER (1981), define Educação Física como “Um aspecto da educação, por parte de um todo; portanto tem os mesmos fins da educação, isto é, formar o indivíduo física, espiritual e moralmente sadio”.

Aqui, rapidamente adota-se o conceito de que a Educação Física pode ser a ciência que estuda a ação humana, tanto do ponto de vista motor quanto social. Estuda o homem como agente transformador, que lança mão de suas ações, movimentos e expressões corpóreas; da sua cultura e consciência corporal em si, para determinar e transformar o mundo e sua vida material.

Mas, dentro do processo educativo, como age a Educação Física? É quase de comum acordo entre os estudiosos que analisam todas as faces das Educação Física Escolar, de que a mesma educa por dois processos, ao mesmo tempo similares e ao mesmo tempo tão distintos: Educação para o Movimento e, Educação pelo Movimento. Educação para o movimento, e a utilização de atividades físicas, motoras e recreativas, com o objetivo de desenvolver a motricidade geral do educando. Visa o ensino e o aprimoramento de capacidades físicas (força, velocidade, etc.) e capacidades motoras de base (coordenação, lateralidade, noção espacial), bem como habilidades específicas, no que concerne às técnicas de movimento. A educação centra-se no movimento. Para

FREIRE(1992), na educação pelo movimento, o movimento é um instrumento facilitador da aprendizagem de conteúdos ligados ao aspecto cognitivo. O movimento torna-se então, um meio de aquisição e desenvolvimento de objetivos educacionais de ensino, como psicomotricidade, cognição e afetividade, por exemplo. LE BOULCH (1987), acredita que:

“o objetivo central da educação pelo movimento é contribuir ao desenvolvimento psicomotor da criança, de quem depende ao mesmo tempo a evolução de sua personalidade e o sucesso escolar.”

Conforme MATTOS (1999):

“a educação pelo movimento visa conjugar os fenômenos motores, intelectuais e afetivos, garantindo ao homem melhores possibilidades na aquisição instrumental e cognitiva, bem como na formação de sua personalidade.”

É justamente por intermédio da educação pelo movimento que a Educação Física interage com a Pedagogia no processo educativo, pois ambas visam o desenvolvimento de métodos e processos de ensino que objetivam o desenvolvimento global do indivíduo.

A partir desta integração com a pedagogia, de que forma a Educação Física pode contribuir com a aprendizagem? Levando-se em conta de que o objeto de estudo da Educação Física é o movimento humano, e é através deste que as pessoas podem se comunicar e se relacionar com o meio (noção espaço-temporal, percepção, atenção...) e com outras pessoas, além de conhecer-se a si próprio (esquema corporal). Assim, o desenvolvimento motor está altamente relacionado ao desenvolvimento cognitivo e sócio-afetivo, sendo que deficiências em algum destes três aspectos podem causar déficits de desenvolvimento nos demais. É por meio da exploração do ambiente físico, através de seus movimentos básicos, que a criança inicia seu processo de aprendizagem, relacionando-se com situações, objetos e pessoas. Não se pode tentar dissociar o aspecto motor do desenvolvimento dos demais aspectos. O não desenvolvimento de aspectos como equilíbrio, ritmo, coordenação motora, esquema corporal, noção espacial, dentre outros; aspectos esses desenvolvidos geralmente na educação infantil e nas séries iniciais; pode acarretar inúmeros prejuízos na vida futura de qualquer ser humano, indo além do campo

educacional, adentrando inclusive na sua relação com o mundo do trabalho. Outros conteúdos da Educação Física Escolar, também são essenciais na formação do indivíduo, pelos valores que são trabalhados nestes conteúdos, como por exemplo, os jogos e as brincadeiras tradicionais, que possuem objetivos pedagógicos que auxiliam na formação do indivíduo, objetivos como: trabalhar a ansiedade; rever os limites; desenvolver a capacidade de realização; desenvolvimento da autonomia; aprimorar a coordenação motora; desenvolver a organização espacial; melhorar o controle segmentar (eficiência mecânica); aumentar a atenção e a concentração; desenvolver antecipação e estratégia; trabalhar a discriminação auditiva; ampliar o raciocínio lógico; desenvolver a criatividade; desenvolver o ritmo corporal, etc.

A Educação física escolar pode desenvolver capacidades e habilidades motoras; condicionamento físico-orgânico; capacidade de raciocínio; formação de valores e comportamentos, que reforçam a moral; a sociabilização; tomadas de decisão; auto-superação, perda da timidez; motivação e auto-realização. As lutas, a dança e o folclore, também possuem enorme valor na formação do aluno crítico, no sentido do desenvolvimento da expressão corporal; do conhecimento histórico das atividades culturais e folclóricas; da criatividade; do ritmo corporal; dos movimentos naturais; dos aspectos afetivos (sensibilidade); harmonia e equilíbrio psicológico. Dentro desses conteúdos, pode haver uma integração entre a Educação Física e a Pedagogia no sentido de que a finalidade principal das duas áreas, como já foi dito anteriormente, é a formação global do indivíduo em todos seus aspectos. Conteúdos como a recreação, os jogos, as brincadeiras, as danças, o folclore e atividades complementares como acantonamento, passeios, etc, além da própria psicomotricidade, podem ser trabalhados em conjunto por pedagogos e profissionais de Educação Física, numa troca de conhecimentos específicos de cada área, numa integração que só vem a trazer benefícios para ambos os lados, para a Educação e, principalmente para o aluno.

Foi observada através do questionário que, apesar de a Educação Física ser ministrada semanalmente na Escola Parque 210/211 sul, a mesma não faz parte da prática pedagógica da Escola Classe 01 SHI Sul, mesmo porque as professoras entrevistadas, que

são apenas pedagogas, nunca receberam quaisquer orientações deste componente curricular dos professores de Educação Física. Contudo, todas concordam que tais atividades são de extrema importância para o benefício do desenvolvimento motor, agilidade, socialização, disciplina e a atenção da criança.

Desta forma, foi concluído por meio dos instrumentos aplicados aos professores da Escola Classe 01 SHI Sul, que há um grande interesse em se trabalhar em conjunto com os profissionais de Educação Física, numa troca de conhecimentos específicos de cada área, numa integração que só vem a trazer benefícios para ambos os lados e principalmente aos alunos.

2.3. PSICOMOTRICIDADE: Desenvolvimento da consciência corporal, da reflexão e da criatividade.

Historicamente, ao longo dos séculos, a significação do corpo sofreu inúmeras transformações. Desde Aristóteles passando pelo cristianismo, havia a divisão corpo / alma, onde o corpo era negligenciado em relação ao espírito. A partir do século XIX, o corpo passou a ser estudado por neurologistas com o objetivo da compreensão das estruturas cerebrais, e posteriormente por psiquiatras para o conhecimento das patologias mentais. O desenvolvimento da consciência corporal, da reflexão e da criatividade, além do pleno desenvolvimento afetivo, cognitivo e motor, constitui alguns dos objetivos da psicomotricidade que, se alcançados, possibilitarão adultos sadios e felizes. Assim, proporcionar o trabalho psicomotor irá ajudar na estruturação da personalidade da criança, já que ela pode expressar melhor seus desejos, elaborar seus fantasmas, desenvolver suas necessidades e trabalhar suas dificuldades. A psicomotricidade é uma ciência que, por ter o homem como objeto de seu estudo, engloba várias outras áreas: educacionais, pedagógicas e de saúde.

A psicomotricidade leva em conta o aspecto comunicativo do ser humano, do corpo e da gestualidade. Podemos dividi-la em dois conceitos básicos: os relacionais e os funcionais. Os conceitos relacionais permeiam as relações de desejo, frustração, ação e interação do indivíduo com o meio, com espaço, com os objetos e consigo mesmo. São eles:

- Expressão
- Comunicação
- Afetividade
- Agressividade
- Corporeidade

Os conceitos funcionais são referentes à integralização motora do indivíduo em um determinado espaço e tempo, cuja ação e qualidade podem ser percebidas e mensuradas. Quais sejam:

1. COORDENAÇÃO MOTORA FINA: capacidade de controlar os pequenos músculos para exercícios refinados. Exemplo: recorte, colagem, encaixe etc.
2. COORDENAÇÃO DINÂMICA GLOBAL: possibilidade do controle e da organização da musculatura ampla para a realização de movimentos complexos. Exemplos: correr, saltar, andar, rastejar, etc.
3. EQUILÍBRIO: é a base de toda a coordenação dinâmica global. É a noção de distribuição do peso em relação a um espaço e a um tempo e em relação ao eixo de gravidade. Depende essencialmente do sistema labiríntico e do sistema plantar. Pode ser estático ou dinâmico. Exemplo de equilíbrio estático: equilibra-se sobre um pé só, inclina-se verticalmente para frente e para trás. Exemplo de equilíbrio dinâmico: andar na ponta dos pés, andar com um copo cheio de água na mão.
4. RITMO: é a força criadora que está presente em todas as atividades humanas e se manifesta em todos os fenômenos da natureza. Exemplo: dança das cadeiras; produzir sons com o corpo.
5. POSTURA: está diretamente ligada ao tônus, constituindo uma unidade tônico - postural, cujo controle facilita a possibilidade de canalizar a energia tônica necessária para realizar os gestos, prolongar uma ação ou levar o corpo a uma posição determinada. Exemplo: Andar em cima de uma corda estendida no chão.
6. EQUILÍBRIO: é a base de toda a coordenação dinâmica global. É a noção de distribuição do peso em relação a um espaço e a um tempo e em relação ao

eixo de gravidade. Depende essencialmente do sistema labiríntico e do sistema plantar. Pode ser estático ou dinâmico. Exemplo de equilíbrio estático: equilibra-se sobre um pé só, inclina-se verticalmente para frente e para trás. Exemplo de equilíbrio dinâmico: andar na ponta dos pés, andar com um copo cheio de água na mão.

7. **RESPIRAÇÃO**: o ato respiratório compreende duas fases a ativa, inspiração, e a passiva, expiração. Exemplo: encher bolas de gás, desenhos soprados com canudinho de refresco e nanquim ou equilibrar bolinha de isopor no topo de um canudinho de refresco.
8. **ESQUEMA CORPORAL**: elemento básico indispensável para a formação da personalidade da criança, sendo seu núcleo central, pois reflete o equilíbrio entre as funções psicomotoras e sua maturidade. Exemplo: Brincar de carrinho de mão, desenhar-se em tamanho natural no papel e depois contornar-se por cima do desenhado para posterior comparação.
9. **ORGANIZAÇÃO ESPACIAL**: é a orientação e a estruturação do mundo exterior, a partir do Eu e depois a relação com outros objetos ou pessoas em posição estática ou em movimento. Exemplo: crianças sentadas em círculo, uma delas sai da sala, as outras mudam de lugar e a criança que saiu deve reconhecer quem mudou e para onde.
10. **PERCEÇÃO**: é a capacidade de reconhecer estímulos. Exemplo: Jogos que dêem oportunidades de trabalhar com noções de quente ou frio; duro ou macio; pesado ou leve; seco ou molhado; barulho ou silêncio etc.
11. **ESTRUTURAÇÃO ESPAÇO-TEMPORAL**: é a capacidade de avaliar tempo-espaço dentro da ação. Exemplo: Andar livremente parando a um sinal determinado; pular corda de acordo com o seu próprio ritmo, do outro.

12. **TÔNUS:** refere-se a firmeza muscular, e está presente tanto nos músculos em repouso como em movimento. Exemplo: Subir em corda com nós ou em barras simétricas. Serra - Serra Serrador, também é uma ótima opção, que coaduna exercício com música.

13. **ORGANIZAÇÃO TEMPORAL:** é a capacidade de situar-se em função da sucessão de acontecimentos, da duração dos intervalos, da renovação cíclicas de certos períodos e do caráter irreversível do tempo. Exemplo: organizar o calendário da escola: contar o que já fez ontem, hoje e o que pretende fazer amanhã; compor sua árvore genealógica; marchar, andar, e rolar bolas com diferentes velocidades.

14. **LATERALIDADE:** é a capacidade motora de percepção integrada dos dois lados do corpo: direito e esquerdo. Exemplo: Percorrer espaços demarcados no chão com linhas, ora com um pé, ora com o outro; cruzar instruções: mão direita na orelha esquerda, calcanhar esquerdo no joelho direito.

15. **RELAXAMENTO:** é uma forma de atividade psicomotora na qual se objetiva a redução das tensões psíquicas, levando à descontração muscular. Exemplo: cubo de gelo: ficar duro como um cubo de gelo e depois “derreter”.

Há várias definições de psicomotricidade. O termo evoluiu seguindo uma trajetória primeiramente teórica, depois prática, até que se chegasse a um meio-termo entre as duas. Dentro desta evolução, fixou-se sobretudo no desenvolvimento motor da criança. Depois, estudou-se a relação entre o atraso do desenvolvimento motor e o atraso intelectual da criança. Seguiram-se os estudos até se chegar a um ponto de equilíbrio, onde a psicomotricidade ultrapassa os problemas motores e cognitivos, buscando trabalhar também a relação entre o gesto, a afetividade e a qualidade de comunicação. Segundo a Sociedade Brasileira de Psicomotricidade, fundada em abril de 1980,

“psicomotricidade é a ciência que tem como objeto de estudo o homem através do seu corpo em movimento e em relação ao seu mundo interno e externo, bem como suas possibilidades de perceber, atuar, agir com o outro, com os objetos e consigo mesmo. Está relacionada ao processo de maturação, onde o corpo é a origem das aquisições cognitivas, afetivas e orgânicas”.

São objetivos da Psicomotricidade fazer com que o indivíduo torne-se:

- Um ser de comunicação
- Um ser de criação
- Um ser de pensamento operativo

Célestin Freinet contribuiu para psicomotricidade com sua pedagogia humanista, ele buscava valorizar os aspectos naturais e não bens materiais, sua filosofia era priorizar o "ser" e não o "ter". E para que isso seja colocado em prática é preciso entendermos o nosso corpo como uma extensão física de tudo aquilo que aprendemos e vivenciamos. Todos nós quando ouvimos falar de psicomotricidade a primeira coisa que nos vem em mente é o movimento e conseqüentemente pensamos na vida, que é cheia de movimentos. E vida é o que Célestin Freinet priorizou em todas as sua técnicas desenvolvidas, pois como dito anteriormente ele tem como prioridade filosófica o homem "ser", assim sendo ele perpetua a psicomotricidade não só no plano educacional como no plano filosófico. Ao inovar, a pedagogia de Célestin Freinet foi contra tudo que pudesse induzi-la ao adestramento mental e físico de seus alunos, em sua obra ele buscava o prazer que havia dentro de cada aluno e em cima deles construía o conhecimento.

O movimento está presente a cada atividade desenvolvida em sua pedagogia, pois ele acreditava que não bastava ter alunos com as mentes ocupadas em sala de aula, mas sim ter alunos presentes de corpo inteiro. Hoje em dia nossos alunos estão cada vez mais privados de se manifestarem fisicamente, muitas escolas se limitam apenas a manifestações orais. Crescemos aprendendo a sermos passivos, a controlar nossos anseios e a seguir um padrão social já estabelecido, e muitas vezes depois gastamos nosso tempo e dinheiro com programas terapêuticos para recuperarmos algo que foi podado e que era para ser natural. Se respeitarmos a necessidade de expressão corporal que nossas crianças têm, o

aprendizado ocorrerá muito mais naturalmente. Na escola a criança deixa até de ter vontades fisiológicas na hora que o corpo pede e passa a ter essa vontade física estabelecida pelo professor, outro absurdo são os famosos desenhos prontos que limitam a coordenação motora do aluno a alfabetização aos seis anos de idade adotada como padrão por todos também desrespeita o tempo que cada ser humano tem individualmente e tudo isso vai afetando as funções psiconeurológicas. Um corpo em movimento em sala de aula não é uma perda de autoridade do professor como muitos pensam, mas é sim a necessidade de expressão que esta sendo reprimida de alguma forma.

Na sua pedagogia tudo se encaixa, tudo esta interligado, nada é separado de nada, há uma integração entre idéias e expressões dessas idéias, movimentos mecânicos são postos de lado, para Célestin Freinet a psicomotricidade não é apenas o corpo em ação, mas sim o que levou a aquela ação. Ele encontrou nos movimentos do corpo motivação para seus alunos aprenderem com mais naturalidade.

Hoje em dia nossos alunos estão cada vez mais privados de se manifestar fisicamente. Algumas escolas se limitam apenas a manifestações orais. Crescemos aprendendo a sermos passivos, a controlar nossos anseios e a seguir um padrão social já estabelecido, e muitas vezes depois, gastamos nosso tempo e dinheiro com programas terapêuticos, para recuperarmos algo que foi podado e que era para ser natural.

Se respeitarmos a necessidade de expressão corporal que nossas crianças têm, o aprendizado ocorrerá muito mais naturalmente. Na escola a criança deixa até de ter vontades fisiológicas na hora que o corpo pede, e passa a ter essa vontade física estabelecida pelo professor. Outro absurdo é o famoso desenho pronto, que limitam a coordenação motora do aluno.

Um corpo em movimento em sala de aula, não é uma perda de autoridade do professor, como muitos pensam, mas é sim, a necessidade de expressão que está sendo reprimida de alguma forma.

Assim, o desenvolvimento da consciência corporal, a reflexão e a criatividade relacionada a psicomotricidade atuante na Escola Classe 01 SHI Sul, foi contra tudo que pudesse induzir ao adestramento mental e físico de seus alunos, onde o objetivo maior foi o de buscar o prazer que havia dentro de cada criança, e com isso pôde haver a facilidade de construir os seus conhecimentos.

CAPÍTULO V

Considerações Finais

A pesquisa realizada demonstrou que o PCN componente curricular Educação Física, nas 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental apresenta uma proposta que firma-se numa concepção de aprendizagem que parte das situações globais, amplas e diversificadas em direção às práticas corporais sociais mais significativas, que exigem movimentos mais específicos, precisos e sistematizados. É necessário ainda incluir no processo de aprendizagem para além das questões relativas ao movimento em si, os contextos pessoais, culturais e sociais em que ele ocorre, para que a ação corporal adquira um significado que extrapole a própria situação escolar.

Contudo, ficou evidenciado que o resultado prático desta proposta, para que seja atingido em sua plenitude, necessita da direta participação do professor de Educação Física para garantir o acesso dos alunos às práticas da cultura corporal, com a segurança de quem conhece a anatomia humana e poderá zelar pela própria integridade física do aluno na condução das atividades física-motoras.

Podemos afirmar que o PCN dentro do universo de conhecimento mostra que a Educação Física procura abordar uma educação que favorece as crianças a participar de atividades corporais, estabelecendo relações equilibradas e construtivas com os outros, reconhecendo e respeitando características físicas e de desempenho de si próprio e dos outros, sem discriminar, por características pessoais, físicas, sexuais ou sociais, sempre oportunizando à criança investigar e problematizar as práticas corporais. Sendo necessário ressaltar que essa disciplina tem habilidades específicas a desenvolver, tendo no movimento a sua especificidade e como amplo objetivo à percepção do corpo.

Em contrapartida, percebemos divergências no que se refere a obrigatoriedade de um professor de Educação Física, tal qual é defendido pelo PCN, componente curricular Educação Física, com o Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito

Federal que tem a Educação Física como eixo temático a Cultura Corporal do Movimento que baseia-se nos eixos estruturadores: Educação do Movimento e Educação pelo Movimento. Esses eixos têm como proposta a formação de valores e atitudes referentes às atividades lúdicas e rítmicas, aos jogos, compreendendo-os como agentes que contribuem para o crescimento do indivíduo, tornando-se cada vez mais necessário, para o desenvolvimento de uma consciência crítico-social da sociedade em que vive. Entretanto, o Currículo de Educação Básica afirma que é o professor regente e não o de Educação Física que irá aplicar tais habilidades.

O quadro atual é de que não é obrigatória nas escolas públicas do Distrito Federal, a orientação e atuação de um profissional de Educação física nas 1ª e 2ª séries do Ensino Fundamental, o qual merece ser modificado em razão da grande importância da prática da atividade física-motora, supervisionada por um profissional especializado e qualificado que trabalhe em conjunto com os professores regentes, conferindo-lhes a segurança para que se possam desenvolver as habilidades que estimulem os aspectos motores, cognitivos e afetivos em seus alunos. É oportuno ressaltar que os professores pesquisados não deixaram de estimular as habilidades citadas.

Diante da atual conjuntura, temos a propor a efetiva inclusão do profissional de Educação Física citado pelo PCN, que tanto demonstrou tal necessidade, no Currículo da Educação Básica das Escolas Públicas do Distrito Federal, de forma a somar esforços com o professor regente, possibilitando a potencialização de resultados. Sugerimos um sistema educacional que vise integrar os profissionais de Educação Física com os demais profissionais que atuam no Ensino Fundamental, 1ª e 2ª séries, com a preocupação constante em alcançar o sucesso escolar do aluno.

Por outro lado, os pontos abordados na presente pesquisa nos levam a refletir sobre outros temas que poderiam ser estudados. Será que a ausência do profissional de Educação Física não estaria a inibir a descoberta de novos talentos, não só na área dos esportes, como também cirurgiões, atores e outras atividades ligadas a atividade corporal? E mais, será que

a soma de esforços do professor regente com o de Educação Física não poderia possibilitar o desenvolvimento das inteligências múltiplas?

CRONOGRAMA MONOGRAFIA II

Erro! Vínculo não válido.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. **Parâmetros Curriculares Nacionais. Educação Física.** Brasília: Ministério da Educação, 2.000. Carta Brasileira de Educação Física. Conselho Federal de Educação Física – CONFEF. Belo Horizonte: Agosto/2000.

FREIRE, João Batista. **Educação de corpo inteiro: Teoria e prática da Educação Física.** 3ª edição. São Paulo: Scipione, 1992.

MATTOS, Mauro Gomes de. **Educação física infantil: construindo o movimento na escola.** Guarulhos, S.P.: Phorte Editora, 1999.

LE BOULCH, J. **A educação psicomotora: psicocinética na idade escolar.** WOLF, Jeni.[trad.]. Porto Alegre: Artes Médicas, 1987.

RESENDE, Helder Guerra de; SOARES, Antônio Jorge Gonçalves. **Conhecimento e especificidade da educação física escolar, na perspectiva da cultura corporal.** In: Revista Paulista de Educação Física., São Paulo, supl.2, p. 49-59. 1996.

MACEDO, Lino de, PETTY, Ana Lúcia Sícoli, PASSOS, Norimar Christe. **Aprender com Jogos e Situações –Problemas.**p.40. Editora Artmed. Porto Alegre, 2000.

GLASER, Niroá Zuleika Rotta Ribeiro. **A educação física nas séries iniciais do ensino de 1º grau em Curitiba.** Curitiba: UFPR, 1981.

OLIVEIRA, Vitor Marinho de. **Consenso e conflito da educação física brasileira.** Campinas: Papirus, 1994.

PEREIRA, Flávio Medeiros. **Dialética da cultura física: Introdução à crítica da Educação Física do Esporte e da Recreação.** São Paulo: Ícone, 1988.

BUENO, Jocian Machado. **Psicomotricidade: teoria e prática**. São Paulo: Lovise, 1998.

APÊNDICES

APÊNDICE I: Questionário aos professores

Caro colega professor, gostaríamos de contar com sua preciosa contribuição para esta pesquisa, que se destina ao Trabalho de Conclusão do Curso de Pedagogia para Séries Iniciais do UniCEUB. Os dados aqui obtidos servirão para o uso exclusivo deste trabalho, não sendo disponibilizado a terceiros. Não há necessidade de identificação no questionário. Obrigada.

QUESTIONÁRIO

01 – Qual o seu curso de formação? No caso de ter feito outro curso superior citá-lo.

Curso de Formação: _____ Outros Cursos: _____

02 – A educação física está integrada a proposta pedagógica curricular que você desenvolve em sala de aula?

Sempre () Quase sempre () Nunca () Não ministra ()

03-Você já leu os PCN?

Todo () Parcialmente () Só a parte que precisava () Qual? _____

04 - Qual a freqüência com que a aula de Educação Física é ministrada?

Diariamente () Semanalmente () Mensalmente ()

05 -Você recebe alguma orientação de Professores de Educação Física?

Sempre () Algumas vezes () Nunca ()

06 - Marque as afirmativas, quanto aos benefícios que você acredita serem adquiridas na prática de Educação Física escolar.

Motricidade () Agilidade () Socialização () Disciplina () Atenção ()

07 - Você segue um plano de aula elaborado conforme os PCN ?

Total () Parcialmente () Não segue () Desconhece ()

08 - De que forma você trabalha com meninas e meninos?

Separadamente () Juntos ()

09 - Marque as alternativas, que você mais trabalha quando em sala de aula:

Coordenação motora ()

Expressão corporal ()

Jogos e brincadeiras ()

Atenção ()

Percepção ()

Ginástica ()

Outros () quais _____

10 – De acordo com as respostas assinaladas na questão anterior, há a aplicação efetiva da Educação Física de maneira integrada?

() sim () não

Se marcou sim, relate de que maneira você faz essa integralidade: _____

APÊNDICE II: Roteiro de Observação**ROTEIRO DE OBSERVAÇÃO:**

Escola:

Série: _____ Turma: _____ Turno: () matutino () vespertino

ASPECTOS OBSERVADOS	SIM	PARCIAL	NÃO
1. Demonstram interesse pela atividade realizada (alunos).			
2. Participação dos alunos.			
3. As atividades promovem o desenvolvimento motor (coordenação motora).			
4. Atividades relacionadas a psicomotricidade.			
5. Utilização de jogos e brincadeiras.			
6. Atividades em grupo			
7. Expressão corporal			